



## Relação entre a fenologia do milho, grau de infestação por *Rhopalosiphum maidis* em relação à fisiologia

**Wilson José Mello e Silva Maia**, Ivan Cruz, Benedito Gomes dos Santos Filho, Emílio Takashi Ishida, Terezinha de Jesus Abenassiff Ferreira Maia

UFRA, Av. Pres. Tancredo Neves, 2501, Terra Firme, 66077-530, Belém, PA, (91) 88109039 / 32105237, [wilson.maia@pq.cnpq.br](mailto:wilson.maia@pq.cnpq.br) Embrapa Milho e Sorgo, UFRA

O pulgão-verde, *Rhopalosiphum maidis* (Hagen, 1856) (Hemiptera: Aphididae), tem sido praga na cultura do milho (safras 2004-2005 e 2005-2006). Em programas de manejo integrado de pragas (MIP), um dos pontos principais é o momento certo para o controle do inseto-praga. A fenologia do milho está diretamente relacionada com a ocorrência de insetos, sendo alguns específicos para cada fase de desenvolvimento da planta. Este trabalho teve como objetivo, determinar a fase de maior infestação de *R. maidis* no milho. O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizados, com 4 tratamentos (estádios fenológicos II, III, IV e V) e 5 repetições, em área da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG. O milho foi semeado no campo em intervalos que variaram de 10 a 25 dias de maneira a se obter as fases de desenvolvimento citadas e se infestou cada planta com 150 pulgões de quinto instar. Após 48 horas se efetuou a leitura, a qual se repetiu por três vezes com intervalo de 3 dias entre cada uma. Foi elaborada uma escala de notas de 1 a 5 de acordo com a presença e o tamanho da colônia do afídeo: 1= ausência; 2= pelo menos 1 indivíduo; 3= uma colônia com cerca de 180 indivíduos; 4= duas colônias; e 5= planta totalmente infestada. O estágio fenológico IV foi significativamente superior aos demais apresentando nota superior a 4 (4,6). Esse estágio é caracterizado pelo pendão ainda fechado recebendo a denominação de “flecha”, com a formação de grãos de pólen e carregamento de nutrientes para sua formação. Como os insetos sugadores necessitam de um concentrado de aminoácidos, para o seu completo desenvolvimento e esta fase se constitui em fonte primária para alimentação, *R. maidis* preferiu como nicho de alimentação o estágio fenológico IV. Para o MIP este é o momento adequado para o seu controle.

**CBFV** 2009

28<sup>th</sup> Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e biomassa"  
2 a 14 de setembro de 2009 - Fortaleza, CE



PROMOÇÃO:



Sociedade  
Brasileira de  
Fisiologia  
Vegetal

**Palavras-chave:** Pulgão-verde, *Zea mays*, fenologia, infestação, status de praga, MIP

**Órgão financiador:** CAPES, Embrapa Milho e Sorgo